

VERSOS AOS ENFERMOS

Escuta a provação que te visita,
Na estreita cruz do leito que te isola,
E recebe, na dor, a santa esmola
Da bondade de Deus, pura e infinita.

Bendita seja a lágrima!... Bendita
A ulceração que punge e desconsoala!...
Glorifiquemos a sublime escola
Que encontramos na carne enferma e aflita.

Enquanto o corpo chora e desfalece,
Usa a meditação, a calma e a prece
No reconfôrto da alma dolorida...

Sofre, louvando as privações e as chagas
E encontrarás, na sombra em que te esmagas,
A eterna claridade de outra vida.

JESUS GONÇALVES

DO CORAÇÃO MATERNO

Meu filho:

Jesus nos abençoe.

Muito satisfeita com a sua jornada de luz, peço a Deus enriquecer o seu caminho de paz e trabalho, como sempre.

Meu filho, a caridade será sempre o nosso templo de salvação.

Seus altares são os corações necessitados do próximo, onde podemos e devemos acender o círio de nossa devoção ao supremo bem.

Agora, nos anos últimos, sinto que encontramos na sublime virtude o nosso abençoado santuário de serviço, para as tarefas que nos cabe realizar.

Aí, na Terra, espessa é a neblina que nos obscurece a visão, quando nos falha o esclarecimento justo. Venerável é a Igreja que nos orientava a fé religiosa, pelos seus títulos do passado; mas, a Igreja, a que servimos noutro tempo, é semelhante a um palácio brilhante; todavia, sem calor que nos aqueça o espírito enregelado nas experiências do mundo.

Como desejaria, hoje que consigo divisar alguma luz, conduzir aos nossos o archote aceso de nova esperança; contudo, meu filho, qual acontece a você mesmo, sou constrangida a esperar o tempo, contando com a Divina Misericórdia!

Não esmoreçamos, porém. O mesmo Benfeitor Celestial que nos atendeu as necessidades há de socorrer

aquêles a quem amamos. Nesse sentido, esperarei sempre pela sua boa vontade, seu carinho e seu sacrifício! Companheiro e filho ao mesmo tempo, seus braços me auxiliarão a remover os tropeços da senda, para que a luz de um novo entendimento felicite os corações inolvidáveis que marcham para a frente, ao lado dos nossos.

Sinto-me renovada e fortalecida ao seu lado, na胎refa de assistência aos nossos irmãos menos felizes. Creia que o seu esforço, no amparo aos nossos irmãos hansenianos, constitui, para sua mãe, uma bênção do Céu.

Avancemos, meu filho!

Distribuimos o amor de Jesus através dos recursos ao nosso alcance. Sustentemos a chama sem nos voltarmos para trás.

Jesus é o nosso Divino Guia.

Nada temamos. No dever bem cumprido, reside a nossa vitória.

Receba, pois, com as minhas saudações aos nossos amigos presentes, todo o coração cheio de carinho e de saudades de sua mãe e serva de sempre,

LAURINDA

NOSSO "EU"

Nosso "eu" é uma concha de trevas que não nos deixa perceber, senão a nós mesmos.

Espelho mentiroso, que a vaidade forja na esfera acanhada de nosso individualismo, reflete exclusivamente os nossos caprichos e os nossos desejos, impedindo a penetração da luz.

Aí dentro, nossas dores, nossas conveniências e nossos interesses, surgem sempre exagerados, induzindo-nos à cegueira e ao isolamento.

Mas o Senhor, que se compadece de nossas necessidades, concede-nos, com a cruz de nossas obrigações diárias, o instrumento da libertação. Suportando-a com fé e valor, entre os dons da confiança e as bênçãos do trabalho, crucificamos, cada dia, uma parcela de nossa personalidade inferior, a fim de que nosso espírito — gema preciosa e eterna dos tesouros de Deus — possa ser lapidado para a imortalidade gloriosa.

MEIMEI